



4

Cr\$ 1350

CONANI

MARKIN '83



Stan Lee apresenta:

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN

ÍNDICE

A ILHA DOS DESESPERADOS

Argumento, Roy Thomas; arte, John Buscema e Alfredo Alcalá. Encontrando a linda Olívia nos pântanos do Mar Vilayet, Conan foge com ela para uma ilha supostamente deserta... onde passa a viver um dos maiores pesadelos de toda a sua vida. 5

O TEMPLO MALDITO

Segunda parte da aterradora aventura onde, assombrados pela aura maligna de um templo milenar, o bárbaro de cabelos negros e sua companheira buscam proteção no alto de um rochedo... apenas para avistar a aproximação de um navio pirata. 20

PERSEGUIÇÃO IMPLACÁVEL

Conclusão da história na qual é finalmente revelado o terrível perseguidor que espregueira Conan e Olívia — o que dá início ao combate mais sangrento que a mente de qualquer bárbaro seria capaz de imaginar. 35

OS AMORES DE CONAN

Cinco das principais mulheres que o poderoso clérigo conheceu. 50

A MÃO DIREITA DO DESTINO

Argumento, Doug Moench; arte, Steve Gan. A sensacional estréia de um dos mais fantásticos heróis de Robert E. Howard: Salomão Kane... 56



A ESPADA SELVAGEM DE CONAN n.º 4 é uma edição especial de *Hardis* da TV n.º 66. Publicação da EDITORA ABRIL S.A. REDAÇÃO: R. Belfa Cintra, 299, fone: (011)257-0989. Administração: R. Aurélio, 628, fone: (011)263-2322. Caixa Postal 2372, Telex: (011)22115 EDAB BR. End. Telex: EDITA-BRIL, São Paulo. Editor e Diretor: VÍCTOR CIVITA. Diretores: Roberto Civita, Edgard de Sílvia Faria, Thomaz Souto Corrêa, Angelo Rossi, José A. P. Moreira, Roger Karman, Plácido Loriggio, Ricardo A. Fischer. Diretor Geral da Divisão de Publicações Infância-Juvenis: Carlos R. Bertinck. Diretor Editorial: Waldyr Iapaya de Souza. Diretor de Redação: Eduardo Octaviano. Coordenador: Dorival Vitor Lopes. Assistentes: Décio Trujillo Jr., Helcio de Carvalho, Sérgio Martins. Diretor de Arte: Izomar Camargo Guilherme. Chefe de Arte: Adão A. Souto Veiga. Produção: Laécio A. Ribeiro. Diretor de Publicidade: Gilmar Pinto Caldeira. Gerente de Publicidade: São Paulo: Luiz Carlos Rossi. Diretora de Circulação: Ana Maria Fadigas. Gerente Comercial: Sérgio Fernandes Santos. Diretor Responsável: S. Fukumoto. Preço do exemplar avulso: o constante na capa. Ninguém está credenciado a anunciar assinaturas. Se for procurado por alguém, denuncie-o às autoridades locais. Números atrasados: do preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornalista ou do distribuidor Abril de sua cidade. Pedidos pelo Correio: Caixa Postal 60171 ou pelo telex: (011)33670 ABSA. São Paulo. Distribuída com exclusividade no país pela Abril S.A. — Cultural, São Paulo. © 1984 Marvel Comics Group, uma divisão da Cadence Industries Group, uma divisão da Cadence Industries Corporation. © 1975/1978 Conan Properties, Inc. Todos os direitos reservados. Conan é marca registrada de Conan Properties, Inc. IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.



Mar do Oeste



Ilhas Barachas



Ilha dos Negros

A ERA HIBORIANA DE CONAN

YANAHEIM

AESGAARD

HIPERBÓREA

HIRKÂNIA

Desertos

CIMERIA

REINO DA
FRONTEIRA

BRITÂNIA

SERTÕES PICTOS

NEMÉLIA

Bekerus

Gunderlândia

Golpazari

Tanasul

AQUILÓNIA

Tarantia

Portein

Rio Negro

Rio Troadel

Rio Sina

Rio Khoran

ZINGARA

ARGOS

Messantia

Praulos

OPHIR

SHEM

KOTH

KHORAIA

Khemi

STYGIA

Sukhmet

KUSH

DAREAR

KESHAN

PUNT

Xuthai

Sachoff

Rio Zarkheia

Cidades das Campinas

Reinos Negros

ZIMBABO

Corinthia

ZAMORA

Shedizar

KHAURAN

Desertos

TURAN

Mar Vilayet

Para KHEIPI

Para VANDHIA

Pah-dishah

Makelet

Kadur

Ft. Ghor

Desertos

Kutchames

Zamboula

Rio Styx

Rio Zarkheia

Rio Sina

Rio Khoran

Rio Troadel

Rio Negro

Rio Sina

Rio Khoran

Rio Troadel

Rio Negro

Rio Sina

Rio Khoran

Rio Troadel

Rio Negro

Rio Sina

Rio Khoran

Rio Troadel

A PRINCÍPIO, OLIVE
SE APENAS O RUÍDO
DE PÉS CORRENDO...



A SEGUIR, SURGE
O PISAR AGRESSI-
VO DE BOTAS
DE COURO!



NESTES DOIS TIPOS
DE SOM, ENCONTRA-
SE A DIFERENÇA
ENTRE O PÂNICO
DESESPERADO...



E O FIRME AVANÇO
DA CONQUISTA!



SIM, UMA CONQUISTA BASTANTE FACILITADA
PELOS JUNCOS DO PANTANO QUE
MAIS PARECEM TENTACULOS AMEA-
ÇADORES!



PRA
TRÁS!

NÃO SE APROXIME
DE MIM OU VOU ME
JOGAR NA ÁGUA
E ME AFOGAR!

NÃO
OLÍVIA,
FILHA DO
MEDO.

...VOCÊ
NÃO VAI
SE AFO-
GAR!

AS ÁGUAS AQUI
SÃO RASAS DE MAIS
PRA ISSO!

PELOS DEUSES,
VOCÊ ME PROPOR-
CIONOU UMA BELA
CAÇADA! TODOS
OS MEUS HO-
MENS FICARAM
PRA TRAS!

POR FAVOR, NÃO ME LEVE DE
VOLTA! EU NÃO SUPORTO MAIS
TANTO SOFRIMENTO!

CALE-SE, MULHER! TODO
O POVO DE ARIF ESTÁ ME
ACLAMANDO CONQUISTA-
DOR DOS MALDITOS
KOZAKS...

...E VOCÊ
FARÁ O
MESMO
ANTES DO
FIM DA
NOITE!

NÃO!

EU JUREI MORRER ANTES DE SER
POSSUÍDA OUTRA VEZ
POR VOCÊ!

ARRR!

PELO IMORTAL TARIM...
O SANGUE ESTÁ ES-
CORRENDO PELO MEU
ROSTO!

VOCÊ MORRERÁ COMO
QUER, SIM... MAS SÓ DEPOIS
DE SER POSSUÍDA!

CACHORRO
TURANIANO!

A ILHA DOS DESESPERADOS

POR UM INSTANTE NEM OLÍVIA NEM SHAH AMURATH ESTÃO CERTOS SE O QUE VISLUMBRA-
M É UM SELVAGEM... UM INSANO
OU UMA APARIÇÃO SANGUINA-
RIA, EMERGINDO DOS JUNCOS
COMO UM ESPECTRO
ATERRADOR!

SHAH AMURATH!
NUNCA SONHEI
SER TÃO ABEN-
ÇOADO PELA
SORTE!

SÓ PODEM TER
SIDO OS DEMÔ-
NIOS DA VINGAN-
ÇA QUE TROUXE-
RAM VOCÊ
ATÉ AQUI!

VOCÊ
VOCÊ É
UM KOZAK!

NÃO PENSEI QUE
ALGUÉM TIVESSE
SOBREVIVIDO AO
MASSACRE DO
RIO ILBARS!





SIM! POR SUA CULPA TODOS ESTÃO MORTOS... MENOS EU!

DEUSES DO INFERNO, COMO IM-
PLOREI ENCONTRAR VOCÊ, EN-
QUANTO ME ARRASTAVA PELO
CHÃO... ENQUANTO ME ESCONDIA
NAS ROCHAS E AS FORMIGAS
MORDIAM MINHA
CARNE!

AFASTE-SE!



HAA! O PODEROSO SHAH
AMURATH... QUE TORTUROU
MEUS AMIGOS...

...QUE ESQUAR-
TEJOU SEUS COR-
POS E JOGOU
PROS ABUTRES!



CÃO MALDITO! VERME
SANGUINÁRIO!



TOMADO POR UMA
FÚRIA INSANA,
CONAN INVESTE
CONTRA O
TURANIANO

MAS TRO-
PEÇA NOS
JUNCOS E
CAI!



OLÍVIA JÁ CONSI-
DERA SEU SALVADOR
CONDENADO.

QUANDO ELA OLVE A CIMITAR-
RA DE SHAH AMURATH RASGAR
APENAS O AR E VÊ O BARBARO
SE MOVER COM A AGILIDADE
DE UMA PANTERA!



NO INSTANTE SEGUINTE, A LÂMINA DO SELVAGEM
ZUNE FURIOSA, DESCENDO VIOLENTAMENTE
SOBRE O OMBRO DIREITO DO OFICIAL!

AAAAA

SHAH AMURATH
RECUA ENQUANTO
A ESPADA CAI DE
SEUS DEDOS 'MOVERS'!

P-PIEIDADE!

PIEIDADE? SIM... VOCÊ VAI RE-
CEBER A MESMA PIEIDADE
QUE TEVE COM OS
KOZAKS...

...A PIEIDADE DA MORTE!

AAIEEEEE

OLÍVIA COBRE SEUS OLHOS
PARA NÃO TESTEMUNHAR
A HORRÍVEL CARNIFICINA
QUE SE SEGUE

MAS, MESMO ASSIM, NÃO
PODE DEIXAR DE OLHAR A ES-
PADA SANGUINÁRIA ATINGIR
DIVERSAS VEZES O TRAI-
GOEIRO CONQUISTADOR...

AO ABRIR NOVAMENTE OS
OLHOS, ELA VÊ O SELVA-
GEM SE AFASTAR DO CA-
DAVER MUTILADO QUE
APENAS VAGAMENTE SE
ASSEMELHA A UM
SER HUMANO!

ENQUANTO SUA VIDA
SE ESVAI EM MEIO A UM
BOBULHAR DE SANGUE!

O BARBARO NADA DIZ! ELE NEM OLHA PARA A JOVEM! APENAS CAMINHA PELOS JUNCOS QUE CRESCEM NA ÁGUA...



E PUXA UM BARCO ESCONDIDO ENTRE OS GALHOS!



NESSE MOMENTO, OLÍVIA PERCEBE SUA INTENÇÃO E CORRE ATÉ ELE...



O BARBARO SE VOLTAVA E FITAVA A BELA MULHER! SEU OLHAR SELVAGEM ESTAVA CALMO AGORA, COMO SE O SANGUE DO INIMIGO TIVESSE APAGADO TODAS AS CHAMAS DE SEU PEITO.

QUEM É VOCÊ?

SOU OLÍVIA, A CATIVA DE SHAH AMURATH! EU FUGI E ELE ME SEGUIU ATÉ ESTE CHARCO!



MUITO BEM... VOCÊ ESTÁ LIVRE AGORA!

PODE SEGUIR SEU CAMINHO!



M-MAS OS GUERREIROS DELE NÃO ESTÃO MUITO LONGE! SE ME ENCONTRAREM PERITO DO CADAVER...



ENTÃO VENHA!

O ASPECTO DO SELVAGEM É AMEAÇADOR E ATERRORIZA A JOVEM...

POREM, NÃO MAIS DO QUE OS TERRORES DAS CÂMARAS DE TORTURA TURANIANAS!

A MEDIDA QUE O ENORME BARBARO CONDUZ O BARCO POR ENTRE OS CAULES ELEVADOS, OLIVIA OBSERVA-O COM TEMEROSA FASCINAÇÃO!



APESAR DE SUAS FEIÇÕES SEREM BASTANTE EMBRUTECIDAS, NÃO CHEGAM A PARECER CRUEIS OU DEGENERADAS.

ENTÃO, QUANDO AMBOS CHEGAM A ÁGUAS ABERTAS



QUEM É VOCÊ, FORASTEIRO?

VOCÊ FAZIA MESMO PARTE DO BANDO KOZAK?



SIM... ELES ERAM MEUS COMPANHEIROS! EU SOU CONAN, DA CIMÉRIA!



E VOCÊ? COMO FOI PARAR NAS MÃOS DE AMIRATH?



EU FUI VENDIDA A ELE...

...POR MEU PAI!

HAA! E ESSES CÃES AINDA CHAMAM MINHA RAÇA DE BARBAROS!



'EU SOU FILHA DE AMARUS, REI DE OPHIR! MEU PAI ME VENDEU A UM CHEFE SHEMAITÁ PORQUE ME REUSEI A CASAR COM UM PRINCEPE DE KOTH.

JURO QUE ELA NUNCA FOI TOCADA! SUA PELE É...

NÃO PRECISA ME PERGUIADIR, MAJESTADE!



EU FICO COM ELA!

O HOMEM DO
DESERTO NÃO
ME MALTRATOU!
ELE FOI BONDO-
SO E NÃO EN-
COSTOU A MÃO
EM MEU
CORPO!

SÓ MAIS TAR-
DE, EU SOUBE
POR QUÊ...

ELE DESEJAVA COMPRAR
A BOA VONTADE DE SHAH
AMURATH E ELI ESTAVA
ENTRE OS PRESENTES QUE
ELE LEVOU A CIDADE DE
AKIF, MESES ATRÁS!

"ASSIM QUE VI O ROGO
NO OLHAR DE SHAH AMU-
RATH, PERCEBI QUE NÃO
PERMANECERIA INTOCA-
DA POR MUITO TEMPO!"

CADA UMA
DESSAS RECOR-
DAÇÕES ME
ATINGE COMO
UM CHI-
COTE!

EU FIQUEI EM SEU PALÁCIO
ATÉ ONTEM, QUANDO O MAL-
DITO RETORNOU TRIUNFANTE
DA CAMPANHA CONTRA OS
KOZAKS!

DURANTE AS FESTIVIDADES,
TIVE A CHANCE DE DEIXAR A
CIDADE NUM CAVALO ROUBADO!
PENSEI QUE TINHA
CONSEGUIDO ESCA-
PAR, MAS ELE FOI
ATRAS DE MIM,
E ACABOU ME
ENCONTRANDO!

FOI ENTÃO... QUE
VOCÊ SURTIU!

SEI!

EU ERA UM DOS
KOZAKS... UM BANDO
DE MAIS DE CINCO
MIL LADRÕES!

"UMA SEMANA ATRAS
SHAH AMURATH NOS
CERCOU PERTO DO RIO
ILBARS COM QUINZE
MIL HOMENS!"

GRANDE MITRA! NAQUELE DIA, O CULU FICOU NEGRO COMO OS ABUTRES

"QUANDO FOMOS
DEFINITIVAMENTE
DERROTADOS, AL-
GUINS KOZAK'S TEN-
TARAM FLUGIR PRO
NORTE, OUTROS
PRO CESTE!"



"OLVIDO QUE
ELES TENHAM
SOBREVIVIDO!"

AS ESTEPES ESTAVAM CHEIAS DE
CAVALEIROS CAÇANDO FUGITIVOS!"

"POR SORTE, EU CORRI PRO LESTE E
CHEGUEI ÀQUELES CHARCOS QUE
CIRCUNDAM O MAR DE VILAYET!"

"SÓ DOIS
DIAS ATRAS,
OS CAVALEI-
ROS PARA-
RAM DE
PROCURAR
SOBREVI-
VENTES!"



DURANTE TODO ESSE TEMPO, EU RASTEJEI
E ME ESCONDI COMO UM ANIMAL



TENDO PRA COMER
OS RATOS QUE
EU CONSEGUIA PEGAR

HOJE DE MANHÃ, ENCONTREI
ESTE BARCO! EU NÃO QUERIA
ME AVENTURAR NO MAR
ATÉ O ANOITECER...

"MAS, DEPOIS
DE MATAR SHAH
AMURATH, NÃO
TIVE OUTRA
SAÍDA!"

O QUE VAMOS
FAZER AGORA?
VILAYET É MAR
DOS TURANIANOS!



TEM GENTE
QUE NÃO CON-
CORDA COM ISSO

...PRINCIPALMENTE OS
ESCRAVOS QUE FLIGI-
RAM DAS GALERAS HYR-
KANIANAS E VIRARAM
PIRATAS! SE ALGUM
DELES APARECER...



ELE DÁ DE
OMBROS

E MOVE
NOVAMENTE
OS REMOS!



O SOL SUBMERGE COMO
UMA RELUZENTE ESFE-
RA DE COBRE NUM LAGO
DE FOGO. E OLÍVIA SE
RECEIA SOBRE O BARCO
NUM ESTADO DE SON-
NHO E IRREALIDADE!

PARA ELA, A EMBARCAÇÃO PA-
RECE FLUTUAR EM PLENO ESPAÇO,
CERCADA DE ESTRELAS...



ENQUANTO CONAN
SE ASSEMELHA A UM
REMADOR FANTAS-
MA, LEVANDO SUA
ALMA ATRAVÉS DO
LAGO NEGRO DA MORTE

EMBALADA
PELA MONO-
TONIA DOS
MOVIMENTOS,
ELA ADORME
E TEM
UM SONO
PROFUNDO

QUANDO POR FIM
AMANHECE...

CONAN... EU NOTEI
VOCÊ REMOU A NOITE
INTEIRA? QUE PAROU!
O QUE...



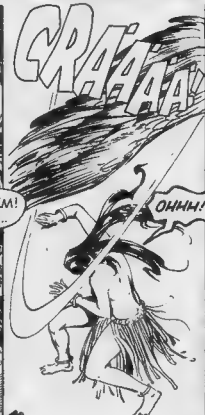
JO OLHAR
PARA O
BARBARO...



OLÍVIA PERCEBE QUE SUA ATENÇÃO
ESTAVA EM ALGO ALÉM DELA...

UMA ILHA!
SERÁ QUE ELA
É DESABITADA?





QUE CROM ME
CARREGUE! ESTOU
COM TANTA FOME
QUE COMERIA
UM BÚFALO
INTEIRO!

VAMOS PROCURAR
COMIDA

...ASSIM QUE EU LIMPAR MEU
CORPO DESTA SANGUE COA-
GULADO!



QUANDO CONAN EMERGE DA ÁGUA, SUA CA-
BELEIRA NEGRA NÃO ESTÁ MAIS EMARANHA-
DA E SEUS OLHOS SE MOSTRAM BEM MENOS
SOMBRIOS

VENHA! VA-
MOS ENCON-
TRAR ALGUMAS
FRUTAS.

FIQUE BEM PERTO DE MIM,
MULHER! NESTA SELVA PODE
TER COISAS MAIS PERIGOSAS
DO QUE UM SIMPLES
PAPAGAIO!



ISHTAR! NUNCA
VI ESTE TIPO
DE FRUTA
ANTES!

NÃO PARECE VENENOSA...
E É BEM MELHOR DO QUE OS
RATOS FEDORENTOS QUE
COMI NOS ÚLTIMOS DIAS!



OLÍVIA NADA DIZ! ENQUANTO
ELA COME SUA FRUTA,
CONAN, AGORA MENOS
FAMINTO, COMEÇA A
"OLHÁ-LA" COM MAIOR
INTERESSE DO QUE ANTES!



OLHANDO FINAL-
MENTE PARA ELE,
A JOVEM RETRI-
BUI A ATENÇÃO



E ACABA
DESCOBRINDO



...QUE AINDA É
CAPAZ DE SE
ENCABULAR!



ENTÃO, SEM O
MENOR AVISO,



CONAN?!
O QUE...



ABAIXE-SE!



SANTA MÃE
DE MITRA!



SE EU NÃO TIVES-
SE OLHADO PRA CIMA
NA HORA CERTA...



A PEDRA
VEIO DAQUE-
LA MOITA!





CAPÍTULO
II

O TEMPLO MALDITO

DEMÔNIOS
DE CROM!

VENHUMA LENDA CONHECIDA FALA
DESTA ESTRUTURA, SITIADA EM
UMA ILHA DO MAR VILAVET.

OS FRAGMENTOS DE ALVE-
NARIA REVELAM QUE OU-
TRORA MUITAS CONSTRU-
ÇÕES SE ERGUERAM AQUI.

DAS QUAIS
RESTA APE-
NAS UMA
ÚNICA EDI-
FICAÇÃO
DE PEDRAS
ESVER-
DEADAS.

A PORTA QUE PROTEGIA
SEU INTERIOR, HÁ MUITO,
APODRECEU! CONAN ADEN-
TRA NO LOCAL, SILENCIOSO
COMO UMA PANTERA.

ENQUANTO
OLÍVIA, LOGO
ATRÁS, VISLUM-
BRA A TUDO
COM ESPANTO!

A CLARIDADE DO SOL
PENETRA PELAS
FRESTAS DAS PA-
REDES E DO TETO,
TORNANDO O IN-
TERIOR DA CÂMARA
UM VERDADEIRO
EMARANHADO DE
LUZ E SOMBRA!

SÚBITO

CONAN... ALI!
VOCÊ ESTÁ
VENDO?

SIM,
OLÍVIA.



...MAS NÃO
PRECISA TER
MEDO! SÃO
APENAS
ESTATUAS!

ELAS
PARECEM
TÃO
REAIS...



SIM! QUEM ESCULPIU ESSAS
IMAGENS CONHECIA MUITO
BEM SUA ARTE!

O QUE VOCÊ
ESTÁ FAZENDO?



QUERO SABER,
PELO SOM, DE
QUE METAL
ELAS SÃO
FEITAS!



CROM!

NEM COM TODA
A FORÇA CONSI-
GO QUEBRAR O
DEDO MAIS FINO!



DE QUE RAÇA
SERIA ESSA
GENTE?

ELES PARECEM NE-
GROS, MAS NÃO COMO
OS KUSHITAS QUE
CONHECI!

CONAN,
VAMOS SAIR
DAQUI!
POR FAVOR!



ESTÁ
BEM!

EU TAMBÉM
NÃO GOSTEI
DESTE LUGAR!





A VELA DE UM NAVIO!
SERÁ QUE ELE É TUR-
NIANO OU HIRKA-
NIANO?

DESTA DISTÂNCIA, NÃO
DÁ PRA DIZER... MAS LOGO
VAMOS FICAR SABENDO!



SÃO OS TURANIA-
NOS! OS MALDITOS
QUEREM VINGAR
A MORTE DE
SHAH AMURATH!



DUVIDO! ELES
ESTÃO VINDO
DO NORTE!

MESMO
ASSIM, É
MELHOR NÃO
VOLTARMOS
PRO MAR,
AGORA!

NESSE CASO,
VAMOS DOR-
MIR AQUI MES-
MO NOS RO-
CHEDOS!



NÃO! É MAIS
SEGURO NAS
RUÍNAS!



LÁ NÃO, CONAN!
POR
FAVOR!

FIQUE CAL-
MA, MULHER!
NÃO TEM NA-
DA LÁ PRA
SE TER MEDO!



ALÉM DO MAIS, VOCÊ ESTÁ
ACOSTUMADA COM QUARTOS
DE LUXO E PODE SE RESFRIAR,
FICANDO EXPOSTA À BRISA
DO MAR!



QUANDO O CASAL CHE-
GA AS ANTIGAS COIN-
TRUÇÕES, O SOL JÁ ESTÁ
SE PONDO NO HORIZONTE

...É OLÍVIA SE DEITA NUMA CAMA DE FOLHAS,
FEITA POR SEU COMPANHEIRO!

PODE DORMIR, MULHER!
MEU SONO É LEVE CO-
MO O DOS LOBOS!

NADA PODE EN-
TRAR AQUI SEM
ME ACORDAR!

OLÍVIA SE SENTIRIA SEGURA COM
AS PALAVRAS DO BARBARO. NÃO
FOSSEM AS AMEAÇADORAS ESTA-
TUAS NEGRAS QUE OS OBSERVAM.
MESMO ASSIM, DEPOIS DE
ALGUM TEMPO.

O SONO
CONSEGUE
SE APOE-
RAR... DE
SEU CORDO
CANSADO.

A JOVEM
ADOR-
MECE

SEUS SONHOS
SÃO FLORIDOS
E EXÓTICOS.

FRAGMEN-
TOS DE UM
MUNDO DES-
CONHECIDO!

ELA VAGA ENTRE ELÉS COMO
UM FELINO QUE CAMMINHA POR
UM JARDIM FLORIDO

...ATÉ QUE, FINALMENTE, AS MIA-
GENS SE CRISTALIZAM NUMA
CENA DE HORROR E LOUCURA!

MOENTEMENTE, ALEX CAMINHA
SE VE NA GRANDE CÂMARA.
AGORA NÃO MAIS EM RE-
NAS, MAS REPLETA DE PA-
PAGAIOS VOANDO EM MEIO
AS SUAS MASSAS COLUMAS.

...E APINHA,
DÁ DE GUER-
REIROS NEGROS
E PERVERSOS

GARGALHANDO ESPASMÓDICA-
MENTE, ELES SE APROXIMAM DE
UM RAPAZ LOIRO, ACORRENTA-
DO A UMA PILASTRA. SUA BELEZA
TRANSCENDE A SIMPLES HUMA-
NIDADE, LEMBRANDO A ESCUL-
TURA EM MÁRMORE
DE UM DEUS.



SUBITO ERGUEN-
DO A CABEÇA PA-
RA OS CEUS, ELE
GRITA: 'M NOME!



ABRUPTAMENTE,
UMA ADAGA IN-
TERROMPE SEU
CHAMADO, E A
CABEÇA DOURADA
TOMBA SOBRE O
PEITO ALVO E
SEM VIDA!



ENTÃO, COMO SE EM
RESPOSTA AO APELO DO
RAPAZ, OLIVE SE
ESTRONDO DE
TROVÕES.

E UMA IMPONENTE FIG. RA SURGE D'ANTE DOS
ASSASSINOS! RA-UM-A-SE-MELHANCIA INCONFUN-
DÍVEL ENTRE ELA E O JOVEM MORTO!



SEUS OLHOS
SE ACENDEM
COMO TOCHAS
VIVAS E OS
GUERREIROS
RECUAM ATER-
RORIZADOS!

DOS LABIOS
DO SER MISTE-
RIOSO, ECOLA
UMA TERRÍVEL
INVOCACÃO A
UM COMANDO
RESISTIVEL...



YAKHOLAN
YOK THA
XUTHALLA!

AO SOM DESSAS PALAVRAS, OS GIGANTES NEGROS RETROCEDEM ATÉ SE POSICIONAM EM PEDESTAIS ALINHADOS AO LONGO DAS PAREDES!



NESSE MOMENTO, ELES ASSUMEM UMA CURIOSA RIGIDEZ, COMO SE ESTIVESSEM PETRIFICADOS!

EM SEGLUIDA, O ESTRANHO TOCA O CORPO INERTE DO JOVEM E AS CORRENTES SE SOLTAM!



ERGUENDO O CA DAVER NOS BRAÇOS, ELE FITA NOVAMENTE AS FIGURAS IMÓVEIS AO CÉL...



...E AS ESTÁTUAS, QUE OUTORA FORAM HOMENS, COMPREENDEM SEU GESTO!



AS ESTÁTUAS! SANTO MITRA...

...AS ESTÁTUAS ESTÃO GANHANDO VIDA!

COMO UM ANIMAL SEL-
VAGEM, CONAN DESPER-
TA JÁ DE ESPADA EM
PUNHO...



MAS JÁ
É TARDE
DEMAIS



PARA IMPEDIR
QUE OLÍVIA ATRA-
VESSE UMA BRE-
CHA NA PAREDE.



E CORRA, ENLOQUECIDA, AOS
PRANTOS, POR ENTRE ÁRVORES
E CIPÓS.



ATÉ QUE UMA PODEROSA
MÃO DE FERRO A AGARRA!

NÃO!
NÃO!

LARGUE-ME!



EM NOME DE
CROM, FIQUE CAL-
MA, MULHER!
SOU EU!



O-ONDE
ESTÃO ELES?
NÓS FOMOS
SEGUIDOS?
POR FAVOR.

NINGUÉM VEIO
ATRAS DE NÓS,
OLÍVIA!



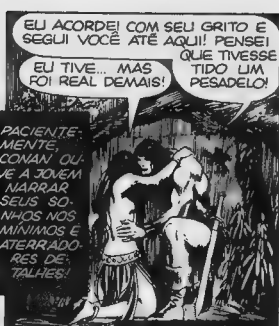


VOCÊ NÃO VIU AS ESTATUAS COMEÇANDO A SE MOVER? E-ELAS..

EU NÃO VI NADA! TALVEZ TENHA DORMIDO MAIS PROFUNDAMENTE DO QUE O NORMAL, MAS NÃO ACHO QUE ALGUÉM PUDESSE ENTRAR NA CÂMARA SEM...



NÃO! ENTRAR NÃO! ERA ALGO LA' DENTRO!



EU ACORDEI COM SEU GRITO E SEGUI VOCÊ ATÉ AQUI! PENSEI QUE TIVESSE TIDO UM PESADELO!

EU TIVE... MAS FOI REAL DEMAIS!

PACIENTE, MENTE, CONAN OUVIU A JOVEM NARRAR SEUS SONHOS NOS MÍNIMOS E ATERRADORES DETALHES!

O CIMÉRIO NÃO É CÉTICO COMO OS CIVILIZADOS! PARA ELE, DIUNDES E FANTASMAS SÃO TÃO VERDADEIROS COMO O AR-QUE-RESPIRAMOS E NÃO PODEMOS VER!



QUANDO A JOVEM TERMINA SEU RELATO...

MESMO ASSIM, ACHO MELHOR VOLTAR PRA LA'!



NÃO! POR FAVOR! TALVEZ AS ESTATUAS GANHEM VIDA SOB O BRILHO DA LUA!

ESTA BEM! VOCÊ TEM RAZÃO!



UMA VEZ ME DISSERAM QUE, SE PUDESSE EVITAR, EU NÃO DEVERIA CAMINHAR...

NEM NA SOMBRA DE UM DEUS.



...POR ISSO, VAMOS PEGAR O BARCO E GLIMIR DESTA ILHA SEM NOME!



NÃO VAI DEMORAR PRA AMANHECER E...

MORRIGAN E MACHA!

OH NÃO!





PELO JEITO, PARECE
UMA GALERA HIRKA-
NIANA! DEVE TER SIDO
CAPTURADA POR
ELES!

O Q-QUE VAMOS
FAZER, CONAN?
EU TENHO
MEDO...



NÃO DEIXE QUE VEJAM VOCÊ,
E NÃO SAIA DAQUI ATÉ EU
CHAMAR!

AONDE
VOCÊ
VAI?



ENFRENTAR OS CACHORROS, É
CLARO! SE MELI PLANO DER CERTO,
NÓS DOIS VAMOS SAIR DAQUI JUN-
TO COM ELES!



CASO CONTRÁRIO... BOM, COMO
EU DISSE, NÃO DEIXE QUE
VEJAM VOCÊ...

PORQUE NENHUM
DEMÔNIO DESTA
ILHA PODE SER PIOR
DO QUE ESSES
LOBOS DO MAR!



MOMENTOS DEPOIS, A SURPRESA SE ESTAMPA NA
FACE DE TODOS, QUANDO UMA FIGURA ALTA E
BRONZEADA SURGE DE TRÁS DE UM ROCHEDO.

CABELOS DE
ISHTAR! UM
GIGANTE!

QUEM É
VOCÊ, MAL-
DITO? DIGA
LOGO OU...

EU ERA UM
DOS KOZAKS,
ATÉ SHAH AMI-
RATH CHACINAR
MEUS CAMA-
RADASI!

MELI NOME É CONAN, DA
CIMÉRIA... E EU PRETENDO
TENTAR A SORTE COM SUA
IRMANDADE VERMELHA!

QUEM É O
CHEFE DE
VOCÊS?

SOU EU,
POR ISHTAR...





AS LÂMINAS BRILHAM
COMO CHAMAS PRATEA-
DAS SOB O SOL DA
MANHÃ

A MEDIDA QUE SERGIUS
CEDE AO CANSAÇO, RES-
PIRANDO OFEGANTE!

APENAS SUA ENORME PERI-
CIA AINDA O MANTÉM LIVRE
DOS ATAQUES IMPIEDOSOS
DO CIMÉRIO!

POR FIM, HÁ UM ÚLTIMO
CLANGOR DE METAL

SEGUIDO POR UM EN-
GASGO AGONIZANTE!

GARRRGH!

QUANDO A ESPADA
É RETIRADA DO COR-
PO JÁ SEM VIDA...

O CHEFE PIRATA CAI PESADAMENTE, COM
A FACE NA RELVA VERDE, FORMANDO UMA
POÇA DE SANGUE AO SEU REDOR!

MUITO BEM, CÃES
DO MAR... EU MAN-
DEI O LÍDER DE VO-
CÊS PRO INFERNO!

O QUE
DIZ A LEI DA
IRMANDADE
VERMELHA?

SOU AGORA SEU NOVO
CHEFE OU VOU TER QUE
ENFRENTAR CADA UM DE
VOCÊS?

É UM PEQUENO BRITHLINIANO,
LOGO ATRÁS DOS OUTROS,
QUE DÁ A CONAN SUA
RESPOSTA

LIMA PEDRA ARRE-
MESSADA DE EN-
CONTRO À SUA
CABEÇA!



1 CENA COVARDE, CONTUDO,
É INTERROMPIDA POR UMA
MÃO FIRME.

ARATUS, SELI
CHACAL TRAI-
GOEIRO! COMO
OUSA QUEBRAR
A LEI DA IR-
MANDADE
VERMELHA?

LARGUE DE MIM,
IVANOS! NENHUM
MA LEI FOI
QUEBRADA!

COMO NÃO? POR DIREITO, O
HOMEM QUE VOCÊ DERRU-
BOU É NOSSO
NOVO CA-
PITÃO!

NÃO! A LEI SÓ
SE APLICA AOS
MEMBROS DO
GRUPO!

ELE NÃO
É UM DE
NÓS!

MAS QUERIA SE
UNIR AO NOSSO
GRUPO! IVANOS TEM
RAZÃO!

NÃO!
EU
ESTOU
COM
ARATUS!

IDIOTAS! POR QUE
DISCUTIR O DI-
REITO DE UM
MORTO?

SELI GOLPE SÓ ATORDOOU
O CIMÉRIO, ANÃO! ELE NÃO
ESTA MORTO!

VAMOS AMARRAR
O HOMEM E LEVA-
LO CONOSCO PRA
SER JULGADO
MAIS TARDE!

AO VEREM
IVANOS DE
ESPADA EM
PUNHO, TO-
DOS ACEITAM
SUA IDEIA!

O CORPO DE SÉRGILIS,
TODAVIA, FOI DEIXADO
ONDE TOMBOU PARA
ALIMENTAR MOSCAS
E VERMES!

ENTRE AS ROCHAS, A JOVEM OLÍVIA PODE APENAS ACOMPANHAR HORRORIZADA, SEU PROTETOR SER LEVADO PELA HORDA PIRATA.



MESMO QUE QUISESSE, ELA NÃO PODERIA GRITAR! SEUS LÁBIOS FORMAM EMOÇÕES DECIDIDAS PELO MEDO!



AVANÇA ATÉ OUTRO PONTO, E OBSERVA OS SAQUEADORES CHEGAREM AS RUÍNAS QUE HAVIAM VISLUMBRADO DA GALERA!



ALGUM TEMPO SE PASSA, E UM GRUPO DE HOMENS RETORNA DO NAVIO, CARREGANDO BARRIS DE VINHO E EMBURINHOS DE COURO COM COMIDA. VEZ OUTRA VOLTANDO SEUS OLHOS PARA A FLORESTA QUE ACABARAM DE ATRAVESSAR!



SERÁ QUE ELES TAMBÉM OLIVIRAM O MESMO MISTERIOSO FARFALHAR DE FOLHAS?

SUBITO OLÍVIA TOMA CONSCIÊNCIA DO QUANTO A PROTEÇÃO DE CONAN SIGNIFICAVA PARA ELA...

A FILHA DE UM REI QUE JAMAIS CONHE-

GLUMA...



A NÃO SER A DE UM BARBADO DO NORTE!

PARA A JOVEM, RESTAM APENAS
DUAS ALTERNATIVAS: REVELAR
SUA PRESENÇA AOS LOBOS DO MAR

OU PERMANE-
CER ESQUECIDA
NESTA ILHA
ASSOMBRADA!

APAVORADA, ELA DES-
MAIA SOBRE AS ROCHAS!



O SOL SE PÕE NO
HORIZONTE
ESCARLATE...

...E SEUS DERRADEI-
ROS RAIOS EMPRES-
TAM, A ESTA PE-
QUENA PORÇÃO DE
TERRA, UMA COLO-
RAÇÃO COR-
DE-SANGUE...



...QUANDO OLI-
VIA FINALMEN-
TE VOLTA A SI!



RECORDANDO-
SE DE TUDO, A
BELA MULHER
ERGUE-SE CAU-
TELOSA E OLHA



ENQUANTO A MAIORIA DOS
PIRATAS CERCA UMA ENOR-
ME FOGEIRA, ELA VÊ UM
GRUPO DEIXAR O INTERIOR
DAS RUÍNAS...

...TRAZENDO
CONAN AMAR-
RADO!



AO ME-
NOS, ELE
ESTÁ VIVO,
PENSA
ELA!



DE REPENTE, OLÍVIA
PERCEBE O QUE DEVE
FAZER ASSIM QUE
A NOITE CAIR!

A JOVEM NÃO PODE OUVIR AS PALAVRAS
PROFERIDAS PELAS FACÇÕES DE ARATUS E
IVANOS, MAS É CAPAZ DE IMAGINAR
O TEOR DELAS!



NÃO HÁ JURAS DE
MORTE, GESTI-
CULACÕES VIO-
LENTAS E O
BRANDIR DE
ARMAS...



ATÉ QUE, AFINAL, O BARBARO
EMPURRADO, DE VOLTA AO INTE-
RIOR DA CÂMARA...

E OS PIRATAS LOGO SE
ESQUECEM DELE, PREOCUPA-
DOS APENAS EM SE EMBE-
BEDAR!



ISTO TORNARA
TUDO MAIS FÁCIL,
PRESENTE
OLÍVIA!



EM BREVE,
ELA ESTARÁ
ARRISCANDO
A VIDA PARA
LIBERTAR O
CIMÉRIO!

SEU PLANO, CONTUDO, TE-
RIA MAIS CHANCE DE
SUCESSO, NÃO FOSSE TÃO
GRANDE SUA FOME!

NESSE MOMENTO,
OLÍVIA SE RECOR-
DA DE QUE NÃO
COME HÁ MAIS DE
UM DIA...



E, COM TODO
CUIDADO, ABAN-
DONA SEU
REFÚGIO.

NA FLORESTA, ELA APANHA E COME FRUTAS QUE CRESCEM EM ABUNDÂNCIA...



SEM PODER
IGNORAR A
SENSAÇÃO
DE ESTAR SEM
DO OBSER-
VADA!

A JOVEM NADA VE, MAS OLIVE
UM DISTANTE FARFALHAR DE
FOLHAGENS EM MEIO A FLORESTA!



ASSUSTADA, ELA A VOLTA RAPIDAMENTE A SEGURAN-
ÇA DO ROCHEDO!



CHEGANDO AO TOPO, SEUS
OLHOS PERMANECEM VIGIAN-
DO AS RUÍNAS, ATÉ QUE O
MANTO DA NOITE MASCARA
TUDO, EXCETO AS CHAMAS
DA FOGUEIRA!



"EGGOL!
Agora!"

ANTES, PORÉM,
A JOVEM CAMINHA ATÉ A
EXTREMIDADE
NORTE DO
PENHASCO...

E, AO FORÇAR OS OLHOS NA ESCURIDÃO, É EN-
VOLTA POR UM PÂNICO DESESPERADOR!

ALGO SE MOVE
ALGUNS METROS
À-FRONTA...



...ALGO QUE PA-
RECE SER UMA
ENORME CRIA-
TURA, INDEFI-
NIDA NAS
SOMBRA DA
NOITE!

DE REPENTE, UM GRITO, CONTIDO ATÉ O MOMENTO, EXPLODE EM SUA BOCA E OLÍVIA DESCE ATERRO- RIZADA O DECLIVE SUL.



AVANÇA FRENETI- CAMENTE RUMO À FOGUEIRA QUE ARDE COMO O CORAÇÃO VERME- LHO DA MADRUGADA!



AO FLUIR PELA FLORESTA, ELA OLIVE ROCHAS DESLIZAREM PELA ENCOSTA E ESSE SOM- PARECE DAR ASAS A SEUS CALCANHARES!



ASSIM QUE SEUS PÉS TOCAM NOVA- MENTE A RELVA MACIA, A JOVEM...

TOMADA PELO PÂNICO IRRACI- ONAL, A EX-CATIVA CORRE DESASTROSAMENTE NA DIREÇÃO DOS SANGUI- NÁRIOS PIRATAS.



...SENDO CONTI- DA POR UMA PRO- VIDENCIAL RAIZ DE ÁRVORE!



POUCO A POUCO, SUA MEN- TE VAI CLAREANDO À MEDI- DA QUE PRENDE A RESPIRA- ÇÃO E TENTA RESISTIR AO MEDO



...ATÉ QUE, ARRASTANDO-SE PELO CHÃO COMO UM RÉPTIL, OLÍVIA CHE- GA O MAIS PERTO POSSÍVEL DO FOGO!



ALGUNS PIRATAS AIN- DA BEBEM AO REDOR DAS CHAMAS! OUTROS JÁ SE ACOMODARAM NA RELVA DO INTERIOR DAS RUÍNAS PARA DORMIR!



ELA PERMANECE EM
SILÊNCIO, AGUARDANDO
COM OS NERVOS
À FLOR DA PELE



ATÉ QUE O
ÚLTIMO DOS
CORSARIOS
PERDE OS
SENTIDOS SOB
O EFEITO DO
VINHO!

CAUTELOSAMENTE, ELA CAMI-
NHA NA DIREÇÃO DAS RUÍNAS
E NOTA QUE...



A LUA
COMEÇA A
DESPONTAR
NO CÉU!



OFEGANTE
COMO EM SEU
PESADELO, OL-
VIA ULTRAPAS-
SA AS FORMAS
ADORMECIDAS

PENETRANDO NA
VASTA CÂMARA AIN-
DA NÃO ILLUMINADA
PELO LUAR!

UM LEVE SORRISO
SE ESBOÇA NOS
LÁBIOS DE CONAN!



COM CUIDADO, SUA
MÃO Apanha A
ADAGA DE UM
DOS MARUJOS.



NO EXATO MO-
MENTO EM QUE
O PRIMEIRO RAIO
DE LUA ATRA-
VESSA A FENDA
NA PAREDE!

AS ESTÁTUAS
PERFILADAS,
DE ALGUMA
FORMA, PARE-
CEM SABOREAR
A TENUE CLA-
RIDADE!



COM AS MÃOS
TRÊMULAS, A JO-
VEM COMEÇA A
CORTAR AS
AMARRAS DE
CONAN!



AS ESTATUAS OBSERVAM-NA
COM A INFINITA PACIÊNCIA
DOS MORTOS-VIVOS.

ENQUANTO O
BRILHO DA LUA
TORNA-SE MAIS
E MAIS INTENSO!



ASSIM QUE SE VÊ
LIVRE, CONAN FLEXIO-
NA SEUS MEMBROS,
EXPERIMENTANDO A
AGONIA DA CIRCULA-
ÇÃO QUE A ELES
RETORNA!



HOMEM E MULHER NÃO TRO-
CAM PALAVRA ALGUMA QUAN-
DO CHEGAM ÀS ESCADARIAS
JÁ TOTALMENTE BANHADAS
PELA LUZ PRATEADA!



RÁPIDO COMO UMA
PANTERA, O CIMÉRIO
APANHA SUA ESPADA
DEIXADA NO CHÃO...

NO MOMENTO EM
QUE O LUAR TOCA O
PÉ DE UM PIRATA...

QUE GRU-
NHE ADOR-
MECIDO!



ENVOLVEN-
DO OS BRAGOS
DELICADOS
NO PESCOÇO
DE CONAN...

OLVIA ENCO-
STA A CABELA
EM SEU VIGOR
DO OMBRO!



PODEM,
QUANDO
AMBOS SE
APROXIMAM
DO ROCHEDO

QUE FOI, MULHER?

ALGO
SÚBIL O
PENHASCO,
CONAN...

E DEPOIS
VEIO ATRÁS
DE MIM
QUANDO
DESCI!



PELO JEITO, VAMOS
TER QUE ENFRENTAR
ESSA CRIATURA!
ESTÁ COM MEDO?

AGORA...
NÃO!

SUBITO, O SANGUE
GELA NAS VEIAS DO
CIMÉRIO

FIQUE EM
SILÊNCIO,
MULHER...

...E NÃO SAIA DE
TRÁS DE MIM!

CONAN!
O QUE...

OHhh!
MITRA!

DAS SOMBRAS DO PENHASCO SURGE UM
PESADELO VIVO... UMA VERDADEIRA
ABERRAÇÃO DA NATUREZA!

PARA OLÍVIA, AQUELO
SIGNIFICA O FIM!

QUEM PODERIA SOBREVIVER A UM
CONFRONTO COM UMA CRIATURA
DESSAS?

AINDA DESCRENTE A JO-
VEM ACOMPANHA OS MO-
VIMENTOS DE CONAN QUE
CONSEGUE SE ESQUELIAR DAS
GARRAS MORTAIS...

E COMO UM
RAIO VINGATI-
VO, DECEPA O
BRAÇO DIREI-
TO DO MONSTRO!

DE REPENTE, NUM MOVIMENTO INESPERADO, AS GARRAS REMA-
VESCENTES AGARRAM A
CABELEIRA NEGRA DO
CIMÉRIO, E SOMENTE
SEUS MÚSCULOS DE
AÇO IMPEDEM QUE SEU
PESCOÇO SEJA PARTIDO!



ENSANDECIDA PELO MEDO, A PEQUENA OLIVA
NOTA LIMA PROFANA SEMELHANÇA ENTRE
AS DUAS CRIATURAS SELVAGENS... AMBAS
FEROZES, AMBAS IMPIEDOSAS!



COM TODA A SUA
FORÇA, O ANTRO-
PÓIDE FORÇA O
PUNHO PARA CIMA,
LEVANDO CONAN
CADA VEZ MAIS
PERTO DE SUAS
PRESAS.



ENQUANTO A MÃO E A PERNA LIVRES DO BAR-
BARO TUDO FAZEM PARA IMPEDIR A MORTÍFERA
APROXIMAÇÃO!



SEUS ESFORÇOS, PORÉM, PARECEM INÚTEIS... E O
ENORME GORILA VAI CONCRETIZANDO SEU INTENTO
ASSASSINO!



DESESPERADO, CONAN URAVA
DIVERSAS VEZES: A ESPADA NO
"BLX" ME DE SEU ATACANTE...

QUE RECEBE OS FERIMENTOS EM SILÊNCIO, APARENTEMENTE INDIFERENTE AO SANGUE QUE SE ESVAIA!



NO EXATO MOMENTO EM QUE AS PRESAS SANGUINARIAS FECHAM-SE ESPASMÓDICAMENTE A POUCOS CENTÍMETROS DE SUA FACE



CROM! MAIS UM INSTANTE E EU TINHA PERDIDO MINHA CABEÇA!

CONAN! OH, MEU CONAN!

QUE BOM VOCÊ ESTAR VIVO!



POR FIM, O HALITO MALCHEIROSO DA BOCA ESCANCARADA INVADE AS NARINAS DO BARBARO.



ANUNCIANDO A MORTE DO MONSTRO, QUE AINDA CONVULSIONA UMA ÚLTIMA VEZ!



OLHAVA, AOS PRANTOS, VÊ O SANGUE JORRAR DO PEITO DO ANIMAL NO MOMENTO EM QUE SEU CORPO TOMBA NA RELVA!

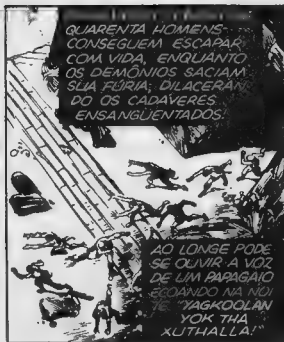
ESSE GORILA ERA CARNÍVORO! DEVE TER VINDO PRA ILHA NUM TRONCO DE ÁRVORE!



SIM! EU FAZIA IDÉIA DE QUE ERA UM BICHO ASSIM QUANDO ESTÁVAMOS NA MATA E VI OS GALHOS MAIS ALTOS RETORCIDOS SOBRE NOSSAS CABEÇAS!



ENTÃO FOI ELE QUE ARREMESSOU A PEDRA!



MAS, AO SE APROXIMAREM DA GALERA, UMA VOZ AMEAÇADORA DETÉM SEUS PASSOS



FIQUEM ONDE ESTÃO!

OLHEM... NO NAVIO!

SIM, LOBO-DO-MAR! SOU EU, O CIMÉRIO!

O QUE VOCÊS QUEREM?



SUBIR A BORDO!

E IR EMBORA DESTA ILHA MALDITA!

O PRIMEIRO QUE TENTAR SUBIR, VAI SER O PRIMEIRO A FICAR SEM CABEÇA!

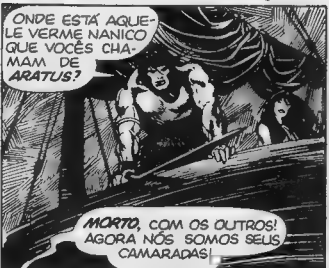


POR FAVOR, CONAN... NÃO FAÇA ISSO!

SIM! NÓS FOMOS MASSACRADOS E ESTAMOS CANSADOS DE MAIS PRA LUTAR!

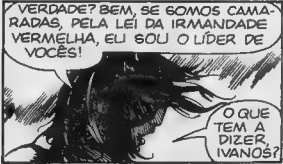


ONDE ESTÁ AQUELE VERME NANICO QUE VOCÊS CHAMAM DE ARATUS?



MORTO, COM OS OUTROS! AGORA NÓS SOMOS SEUS CAMARADAS!

VERDADE? BEM, SE SOMOS CAMARADAS, PELA LEI DA IRMANDADE VERMELHA, EU SOU O LÍDER DE VOCÊS!



O QUE TEM A DIZER, IVANOS?

EU DIGO SIM!

CONAN AGORA É NOSSO CAPITÃO!



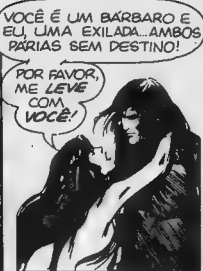
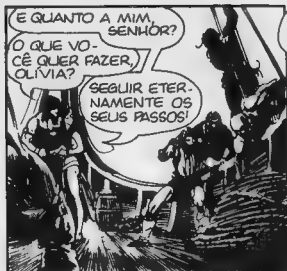
SIM!

ENTÃO JUREM ISSO DE ESPADA EM PUNHO!

QUARENTA E QUATRO ESPADAS SÃO ERGUÍDAS, E O MESMO NÚMERO DE VOZES JURA SOLENEMENTE ALIANÇA AO BARBARO



MUITO BEM! PODEM SUBIR A BORDO, COMPANHEIROS. E VAMOS ESQUECER ESTA TERRA MALDITA!



OS AMORES DE CONAN

Sonja



VALÉRIA



A FILHA DE YMIR





SALOMÉ



Patterson
+ Kline

Robert E. Howard

SALOMÃO KANE

Diferente de Conan ou do rei Kull, Salomão Kane foi um aventureiro civilizado, cuja existência se deu cerca de 400 anos atrás. O herói era um puritano na época da Rainha Elizabeth I e Sir Walter Raleigh.

© 1974

Kane começou suas andanças ainda bem jovem, possivelmente para escapar à perseguição que os puritanos estavam sofrendo, imposta pelos regentes da Inglaterra. Não existe nenhum relato de suas aventuras nesse período, mas é provável que ele tenha servido como mercenário no continente, e, logo após, viajado para as Índias. O herói retornou periodicamente à Inglaterra... e, durante uma dessas visitas, aconteceu sua primeira aventura documentada. Cavalgando até um vilarejo próximo à cidade de Torkertown, Kane presenciou a terrível vingança de um feiticeiro.

"A MÃO DIREITA DO DESTINO"



O GORDO FANFARRÃO SORVEU CRUELMENTE MAIS UM GOLE DE VINHO E NOTOU QUE ALGUÉM IGNORAVA SUAS RISADAS...



E ENTÃO, MEU AMIGO CALADO... O QUE TEM A DIZER?

AS PALAVRAS FORAM ENDEREÇADAS A UM HOMEM ALTO E SEVERO, SENTADO DIANTE DA LAREIRA!

VAGAROSAMENTE, O FORASTEIRO VOLTOU SUA FACE PALIDA PARA O ARROGANTE DELATOR...



... E FIXOU NELE UM PAR DE OLHOS, FRIO E PENETRANTE!

EU DIGO

... QUE HOJE VOCÊ COMETEU ALGO IMPERDOÁVEL!



AQUELE FEITICEIRO ERA MERECEADOR DA FORÇA... MAS CONFIQUEI EM VOCÊ, CONSIDERANDO-O SEU ÚNICO AMIGO.

... E FOI TRAÍDO EM TROCA DE ALGUMAS MOEDAS SUJAS?



UM DIA, VOCÊ TORNARÁ A ENCONTRAR-LO...

... NO INFERNO!





ASSIM DIZENDO, O HOMEM
ESGUIO E DE VESTES NE-
GRAS PERMANECU EM
SILÊNCIO DIANTE DO FOGO,
ENQUANTO SUA FACE PA-
RECEIA REFLETIR UMA VI-
VÊNCIA QUE POUCOS HO-
MENS PUDERAM DESFRUTAR!

SEUS OLHOS ERAM SÓBRIOS,
MAS AUSTEROS! NELES, PODIA
SE PERCEBER UMA PROFUN-
DA DETERMINAÇÃO E
CORAGEM!

...QUALIDADES
QUE O AUXI-
LIARAM A
ENFRENTAR A
MORTE CARA A
CARA E VENCER
AMEAÇAS
TANTO HUMA-
NAS QUANTO
SOBRENATU-
RAIS!

ELE RESMUNGOU LEVEMENTE, COMO SE
RECORDASSE ALGUM FEITO DO PASSADO QUE
PUDESSE SE APLICAR AO ASSUNTO EM
QUESTÃO! NINGUÉM NA TABERNA OUSOU
INTERROMPER SUAS REFLEXÕES!



SEM DIZER NADA, O MISTÉRIO-SO HOMEM DE NEGRO AFASTOU-SE COM A GRAÇA DE UM FELINO, QUE NÃO EMITE SOM!

QUEM ELE PENSA QUE É PARA AMALDIÇOAR HOMENS HONESTOS?



O MALDITO TEVE SORTE DE OFENDER JOHN REDLY E PARTIR COM VIDA!

VOCÊ TAMBÉM TEVE SORTE, JOHN...

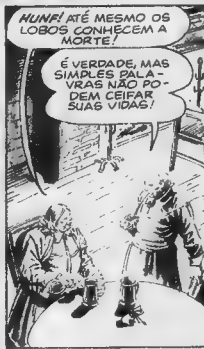
DE TER MANTIDO A BOCA FECHADA ATÉ ELE IR EMBORA!



AQUELE É SALOMÃO KANE, O PURITANO...



...UM HOMEM MAIS PERIGOSO DO QUE OS LOBOS!



HUM! ATÉ MESMO OS LOBOS CONHECEM A MORTE!

É VERDADE, MAS SIMPLES PALAVRAS NÃO PODEM CEIFAR SUAS VIDAS!



BEM, EU GOSTARIA DE FICAR PARA VER SIMEON SER ENFORCADO AMANHÃ EM TORKERTOWN... MAS DEVO VIAJAR AO NASCER DO SOL!

QUE DEUS TENHA PIEDADE DAQUELE POBRE-COITADO...

E QUE VOCÊ ESCAPE DAVINGAN-ÇA QUE ELE PROMETEU CUMPRIR!



APÓS OUVIR AS PALAVRAS DO TABERNEIRO, JOHN REDLY BARGALHOU RUIDOSAMENTE...

AH, AH, AH, AH, AH!

MAS SUA ALEGRIA SE ESVAIU...



E TERMINOU DE MANEIRA ABRUPTA!

SALOMÃO KANE
DESPERTOU DE
MADRUGADA!
SEU SONO ERA
LEVE COMO O
DE TODOS OS
HOMENS QUE
CARREGAM A
PRÓPRIA VIDA
NAS MÃOS E
NA ESPADA!



EM ALGUM PONTO DA TABERNA, UM
SOM QUASE INALDIVEL TINHA DES-
PERTADO O AVENTUREIRO!

**NOVAMENTE ELE PÔDE OU-
VIR O RUÍDO COMO SE UM
GATO CAMINHASSE PELA
PAREDE EXTERNA!**



**SÚBITO, SURTIU UM BARU-
LHO DIFERENTE... COMO
SE ALGUÉM TATEASSE AS
VENEZIANAS!**

**DE ESPADA EM PUNHO, O
PURITANO ABRIU A JANE-
LA... MAS O MUNDO ALÉM
DE SEU QUARTO ESTAVA
IMERSO NO TROPOR DA
MADRUGADA.**



...E NENHUM ASSALTANTE
PODIA SER AVISTADO!

**CONTUDO, AO VER A JANE-
LA DO QUARTO AO LADO
SALOMÃO PERCEBEU QUE
SEUS OLVIDOS NÃO O
ENGANARÃO!**



**AS VENEZIANAS ESTAVAM
ABERTAS!**

**KANE CORREU PARA O CORRE-
DOR, AGINDO POR IMPULSO,
COMO SEMPRE FEZ EM TODA A
SUA VIDA!**



**ALGUÉM PENETROU NESTE APOSEN-
TO E SEU OCUPANTE ADORMECIDO
PODERIA ESTAR EM PERIGO!**



O PURITANO
CHEGOU À
PORTA DO
QUARTO...

... E A ABRIU!



ATRÁVES DA JANELA ESCANCARADA, A LUZ DA AURORA ILUMINAVA A CÂMARA, EMPRESTANDO-LHE UMA TONALIDADE ESPECTRAL!



KANE RECONHECEU O HOMEM NA CAMA COMO JOHN REDLY, AQUELE QUE TRAIU O BRUXO AOS SOLDADOS!

SÚBITO, O OLHAR DO PURITANO FOI DESVIADO PARA OUTRO PONTO!



NO PEITORIL, SURTIU ALGO QUE APARENTAVA SER UMA ARANHA!



A FORMA CAIU AO CHÃO...



E COMEÇOU A RASTELJAR RUMO A CAMA!

ERA ALGO GRANDE, NEGRO...

...E SEU ASPECTO ATERRADOR, PARALISOU, POR UM MOMENTO, O BRAVO AVENTUREIRO, QUE APENAS ACOMPANHOU A CRIATURA PELO ASSOALHO!



ASSIM QUE ALCANÇOU O LEITO, ELA ESCALOU UMA DAS COLUNAS...



...E, AO SE POSICIONAR SOBRE A FACE DO ADORMECIDO...



ACORDE, HOMEM! ACORDE, SE QUISER VIVER!

OS OLHOS DE JOHN REDLY SE ARREGALARAM DE PAVOR...



ELA AGARROU DIRETAMENTE O PESCOÇO DO DELATOR, MAL DANDO TEMPO PARA KANE SE APROXIMAR DA CAMA...

ARRRGH!



NO INSTANTE EM QUE A FORMA SALTOU!

ARRRGH!



...E OUVIR O SOM DE OSSOS SE PARTINDO!

ASSIM QUE A VÍTIMA SE ENRIJECEU E TOMBOU MORTA...



"...A CRIATURA SE DESPRENDEU DELA, E AGORA JAZIA INERTE SOBRE A CAMA!"

QUANDO SE RECLINOU PARA VER O QUE ERA, KANE MAL PODE CRER NOS PRÓPRIOS OLHOS...



ERA UMA MAO HUMANA!



POIS A COISA QUE ABRIU A JANELA, ARRASTOU-SE PELO CHÃO E MATOU JOHN REDLY...



O QUE ACONTECEU? QUEM GRITOU?

QUANDO O
TABERNEIRO
VIU O QUE SE
ENCONTRAVA
NA DONTA DA
ESPADA DO
PURITANO...

EM NOME DE
DEUS, SENHOR...

...MATE
ESSA
COISA!



QUEIME
ISSO!

ANTES QUE
SEJAMOS AMAL-
DICADOS!



KANE CHEGOU A TORKERTOWN AINDA
PELA MANHÃ! NA PERIFERIA DA VILA,
SEU CAMINHAR FOI INTERROMPIDO POR
UM GAROTO...



UM MOMEN-
TO, SENHOR! JÁ
SABE DAS NOVI-
DADES?

COMO TODOS, ACHO QUE
VAI FICAR CONTENTE DE
SABER QUE ROGER SIMEON,
O BRUXO, FOI ENFORCADO
AO NASCER DO SOL!

É SUA MOR-
TE FOI HONRO-
SA?



SIM... HONROSA E ESTRANHA! ROGER SI-
MEON FOI PRO CADAVALSO SEM LIMA
DAS MÃOS!

E COMO
ISSO ACON-
TECEU?

FOI A NOITE
PASSADA...



"O FEITICEIRO CHAMOU UM DOS GUARDAS
ATÉ SUA CELA.."



"...E PEDIU QUE SUA MÃO DIREITA FOSSE CORTADA!"



"DURANTE TODA NOITE, ELE FICOU EM TRANSE, DIZENDO PRA SI MESMO... PARA A DIREITA... AGORA, ESQUERDA... SIGA EM FRENTE!"



"DIZEM QUE FOI HORRIVEL OUVIR O QUE DIZIA E VER O MALDITO FAZER AQUILO!"

"FINALMENTE, QUANDO O SOL NASCEU, O MAGO FOI LEVADO AO CADAVALSO..."



"MAIS TARDE, RECITANDO PALAVRAS MÁGICAS..."



"...SIMEON JOGOU A MÃO AMPUTADA PELAS BARRAS DA JANELA!"



"OS GUARDAS ESTAVAM APAVORADOS, MAS ROGER PROMETEU NÃO MOLESTAR NENHUM DELES... AFIRMANDO QUE SÓ ODIAVA JOHN REDLY, SEU DELATOR!"



"NO MOMENTO EM QUE AJUSTAVAM A CORDA EM SEU PESCOÇO, ELE SE CONTORCEU INTEIRO..."



"...E OS MÚSCULOS DE SEU BRAÇO DIREITO SE RETESARAM VIOLENTAMENTE..."



"...DANDO A IMPRESSÃO DE QUE QUEBRARAM O PESCOÇO DE ALGUÉM!"

"ASSIM QUE FOI CONTIDO PELOS GUARDAS, SEU CORPO RELAXOU E ELE COMEÇOU A RIR!"

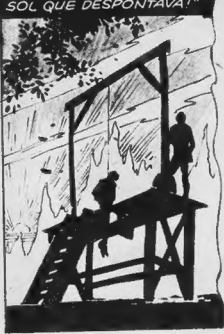


"FOI UMA GARGALHADA ASSUSTADORA..."

"... QUE DUROU ATÉ A CORDA CEIFAR SUA VIDA..."



"... E O AMALDIÇOADO SE CALAR, ILUMINADO PELO SOL QUE DESPONTAVA!"



E A MÃO DELE FOI ENCONTRADA?



NÃO, SENHOR! ONDE ELA CAIU OS HOMENS ENCONTRARAM UMA TRIUNHA DE SANGUE QUE LEVAVA PRA FLORESTA! SEM DÚVIDA, FOI DEVORADA POR UM LOBO!

SEM DÚVIDA! A MÃO É GRANDE, RECOBERTA DE PELOS, COM UM ANEL NO SEGUNDO DEDO DA DIREITA?

SIM, SENHOR! UM ANEL DE PRATA... NA FORMA DE UMA SERPENTE!



A NOTÍCIA QUE ACABA DE ME DAR FOI REALMENTE DE MEU AGRADO... POR ISSO, ACEITE ESTE PRESENTE!



ESPERO QUE FIQUE COM ELE MAIS TEMPO QUE SEU ANTIGO DONO!



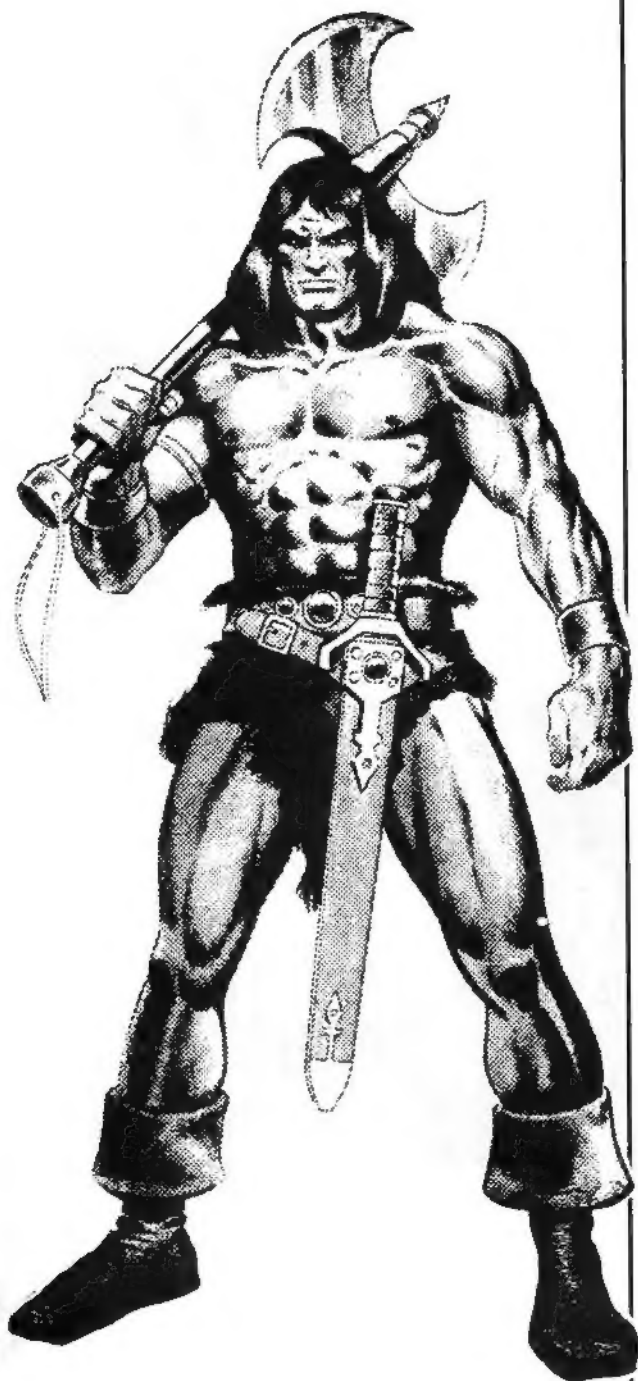


Editora Abril

Editor e Diretor: VICTOR CIVITA

Diretores: Roberto Civita, Edgard de Sílvia Faria, Angelo Rossi, Ike Zarmati, José Augusto P. Moreira, Plácido Loriggio, Raymond Cohen, Ricardo A. Fischer, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN



Diretor-Gerente: Angelo Rossi

Diretor-Gerente de Publicações Infanto-Juvenis: Carlos R. Berlinck
REDAÇÃO

Diretor Editorial: Waldyr Igaraya de Souza
Diretor da Redação Grupo Estrangeiras: Cláudio Antônio Batista Marra
Editores de Texto: Helcio de Carvalho (sênior), Kazuhiro Kurita, Nilton C. Sperb, Solange M. Lemes, Wlamir Sohl. **Revisoras:** Lucrécia M. B. de Freitas, Maria de Fátima C. Gomes, Vera Lúcia A. da Costa. **Tradutor:** João Paulo L. B. Martins. **Coordenador de Produção:** Laécio A. Ribeiro. **Auxiliares de Produção:** Cicero O. de Lima, Edgar Sgai. **Chefe de Arte:** Paulo Edson de Moura. **Ilustrador:** Nelson Gonçalves. **Diagramador:** Edson Gasparim. **Decoradores:** João Anselmo N. Menezes, Suguru Kohayakawa. **Letristas:** Clayton F. S. Montichel, Fernando E. Algaça. **Coloristas:** Cleusa M. C. Acosta, Elisabeth P. Donati, Flora Schuch. **Montador:** Marcos A. dos Santos. **Auxiliares de Arte:** Aivaro Yoshitaka Omine, André Nascimento Gomes, Marcello Eduardo T. Cipullo, Marcelo José de Campos, Noriatsu Yoshikawa. **Atendimento ao Leitor:** Marcelo G. Coppola, Sandra Helena Rodrigues.

CENTRO DE CRIAÇÃO

Estúdio de Capas: Diretor de Arte: Izomar Camargo Guilherme. **Chefe de Arte:** Moacir R. Soares. **Desenhistas:** Carlos A. Rocha, José Roberto Gregório, Napoleão Figueiredo, Paulo R. C. Noelly. **Auxiliares de Arte:** Marcos M. Uesono, Maurício Rocha Gândara. **Gerente do Arquivo Editorial:** Elena Lovisolo

Gerente Comercial: Eduardo Macedo. **Assistente:** Cláudio G. dos Santos. **Gerente de Promoções:** Roberto Tancredi. **Coordenadora de Promoções Estrangeiras:** Sandra Galli Ponsoni. **Gerente de Propaganda:** Maria Luiza Volponi. **Diretor de Publicidade:** Newton Fioratti. **Supervisora de Publicidade:** Maria Conceição Delfino. **Representantes:** Antonio Carlos Camargo, Artur de Oliveira Neto, Claudia Rosana Menegazzi, Esther T. Seabra, Márcia Regina Q. P. Queiroz, Vicente Felicetti. **Coordenadora de Publicidade:** Edna K. Burigo. **Rio - Gerente:** Getúlio T. Batista. **Representante:** Pedro Perdigão. **Belo Horizonte:** Válder Cruz Gonçalves. **Brasília:** Gilberto Amaral de Sá. **Curitiba:** Angelo A. Costa. **Florianópolis:** Geraldo Nilson Azevedo. **Fortaleza:** Alcysio Canetti Filho. **Porto Alegre:** Elcenho Engel. **Recife:** Edmilson R. Oliveira. **Salvador:** Fernando Loureiro. **Diretor Administrativo:** Pedro Frazão.

EDITORA ABRIL

Diretor Editorial Adjunto: Alberto Dines. **Diretor de Marketing Publicitário:** Julio Così Jr. **Gerente de Promoções e Vendas de Espaço:** Haydée Gomes Guersoni. **Diretora de Pesquisas e Análise de Mercado:** Sonia Novinsky. **Diretor do Escritório Brasília:** Luiz Edgard P. Tostes. **Diretor do Escritório Rio de Janeiro:** Sebastião Martins. **Diretor de Atendimento ao Governo e Escritórios Regionais:** Dreyfus Soares.

Diretor Responsável: S. Fukumoto

A Espada Selvagem de Conan em cores é uma edição especial de Heróis da TV. Publicação da Editora Abril S.A. São Paulo - Redação, Publicidade e Correspondência: R. Bela Cintra, 299, CEP 01415, tel.: (011) 267-0999, Telex: (011) 22115, Caixa Postal 2372, Telegramas: Editabril. Administração: R. Jaguariá, 213, CEP 02515, tel.: (011) 858-4511. Ninguém está credenciado a angariar assinaturas. Se for procurado por alguém, denuncie-o às autoridades locais. Números atrasados: ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornaleiro ou no distribuidor das revistas Abril de sua cidade. Pedidos pelo Correio: DINAP - Estrada Velha de Osasco, 132, Jardim Teresa, CEP 06000 - Osasco - SP. Temos em estoque somente as seis últimas edições. Distribuída com exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. Distribuidor em Portugal: Distribuidora Jardim de Publicações Lda., Quinta Pau Verde, Azinhaga dos Feteis, 2685 Camarate, Lisboa. Todos os direitos reservados.

© 1987 Conan Properties, Inc. Todos os direitos reservados. Conan é marca registrada de Conan Properties, Inc. Nenhuma parte do material aqui incluído pode ser duplicada, copiada, transmitida ou reproduzida em qualquer forma ou por qualquer meio que seja, sem permissão prévia por escrito de Marvel Comics Group e Editora Abril S.A.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.



DEADLIEST SHARK

AO VAGNER DA COMUNIDADE...
CONAN - O BÁRBARO

VAGNER!!! .TU MERECES UMA ESTÁTUA!!!